

hum vento, que trouxe a tempestade; e as ondas do mar se elevárão.

26 Os homens ora subião até os Ceos, ora baixavão até os profundos abysmos; e a sua alma desfalecia á vista de tantos males.

27 Assim turbados, e agitados parecião como hum bebedo; e toda a sua pericia se perdeo.

28 Mas elles gritárão ao Senhor do meio das suas afflicções, e elle os livrou das suas necessidades.

29 Elle mudou esta tempestade n'uma branda viração; e as ondas do mar se calárão.

30 Então se alegrárão elles de terem acalmado as ondas; e o Senhor os levou ao porto, a que elles querião arribar.

31 As misericordias do Senhor sejam o assumpto dos seus louvores: elle seja bendito pelas maravilhas, que fez aos filhos dos homens.

32 Elle seja engrandecido na Assembléa do povo, e seja louvado no lugar, onde os Anciãos estão assentados.

33 Elle mudou os rios a serem hum deserto; e as terras regadas d'agua a se tornarem hum lugar de séde.

34 Elle mudou a terra fructifera n'uma tão esteril, como a que he semeada de sal, por causa da malignidade dos seus habitantes.

35 Elle converteo os desertos em tanques; e a terra, que não tinha agua, em aguas correntes.

36 Alli poz elle aos que estavam esfomeados; e alli edificárão elles huma cidade para sua habitação.

37 Alli semearão elles campos, e plantárão vinhas, que derão copioso fructo.

38 Elle os abençoou, e elles se multiplicárão em extremo; e elle augmentou as suas bestiagens.

39 Porém ao depois elles se virão reduzidos a hum pequeno número; elles forão vexados de muitos males, e padecêrão muitas dores.

40 Os Principes cahirão no ultimo desprezo; e elle os fez andar errantes por lugares, onde não havia caminho.

41 Pelo contrario, ao pobre elle o livrou da indigencia, e multiplicou os seus filhos como ovelhas.

42 Os justos o verão, e alegrar-se-hão; e todos os mãos fecharão a boca.

43 Quem he assim sabio, que guarde estas cousas, e comprehenda bem as misericordias do Senhor?

SALMO CVII.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

CANTICO de Salmo ao mesmo David.

Paratum cor meum, Deus, paratum cor meum.

[Porte]

1 O meu coração está preparado, ó Deos, o meu coração está preparado: eu cantarei os teus louvores, e eu os cantarei ao som d'instrumentos no meio da minha gloria.

2 Levanta-te, gloria minha, levanta-te meu salterio, e minha cythara: eu me levantarei de madrugada.

3 Eu te louvarei, Senhor, no meio dos povos; e eu cantarei a tua gloria entre as nações.

4 Porque a tua misericordia he mais elevada, do que os Ceos, e a tua verdade se eleva até ás nuvens.

5 Eleva-te, ó Deos, por cima dos Ceos; e a tua gloria resplandeça sobre toda a terra,

6 Para que os teus amados sejam livres. Salva-me com a tua dextra, e ouve-me.

7 Deos fallou pelo seu Sancto.

Eu me alegrarei: eu dividirei os campos de Siquem, e repartirei o valle das tendas.

8 Meu he Galaad, e meu he Manáesses; e Ephraim he o que me tem a cabeça. Juda será o meu Rei:

9 Moab he a marmita da minha esperanza.

Eu me avançarei até á Idumea, e a meterei debaixo dos pés: os estrangeiros se tornárão meus amigos.

10 Quem he o que me conduzirá á cidade fortificada? quem o que me conduzirá á Idumea?

11 Não o serás tu, ó Deos, que nos lançaste de ti? e não sahirás tu, ó Deos, á testa dos nossos exercitos?

12 Dá-nos o teu soccorro, para nos livreres da tribulação: porque em vão espera alguém a sua salvação da parte do homem.

13 Em Deos he que nós faremos acções de virtude, e de coragem: e elle mesmo reduzirá a nada os nossos inimigos.

SALMO CVIII.

INCREPATORIO, E PROFETICO.

PARA o fim, Salmo de David.

Deus, laudem meam ne tacueris.

1 Não te cales, ó Deos, sobre o ponto da minha innocencia: porque a boca do homem peccador, e a boca do homem atraído se abrirão contra mim.

2 Elles fallárão contra mim com huma lingua dolosa: elles me atacárão de todas as partes com os seus discursos cheios d'odio: e elles me fizeram guerra sem motivo algum.

3 Em lugar de me amarem, elles me cortavão com as suas maledicencias: e entretanto fazia eu oração.

4 Elles me tornárão, mal por bem, e odio por amor.

5 Dá ao ímpio todo o poder sobre elle, e o diabo esteja á sua direita.

6 Quando o julgarem, saia elle con-

demnado; e a sua mesma oração se impute a peccado.

7 Os seus dias sejam abbreviados, e receba outro o seu Episcopado.

8 Seus filhos fiquem orfãos, e sua mulher fique viuva.

9 Seus filhos andem vagabundos, e errantes de hum lugar para outro, mendigando o seu sustento: e elles sejam lançados fóra das suas pousadas.

10 O usureiro dê caça a todos os seus bens, e lhos leve todos; e os estrangeiros lhe roubem todo o fructo dos seus trabalhos.

11 Não haja ninguem, que o socorra; e ninguem se compadeça dos seus orfãos.

12 Todos os seus filhos pereçam: e o seu nome seja apagado da memoria dentro do decurso de huma geração.

13 A iniquidade de seus pais reviva na lembrança do Senhor; e o peccado de sua mãe não se apague.

14 Elles estejam sempre expostos aos olhos do Senhor; e a sua memoria se extermine de cima da terra:

15 Porque elle se não lembrou de exercitar misericordia;

16 Antes pelo contrario perseguiu ao homem pobre, e necessitado, e que no seu coração estava ferido de dor, para assim o matar.

17 Como elle amou a maldição, assim ella cahirá sobre elle; e como elle rejeitou a benção, assim ella se alongará d'ellé. E como elle se vestio da maldição, como de hum vestido, assim ella como agua entrará até o seu interior, e como azeite repassará os seus ossos.

18 Ella lhe seja como o vestido, com que se cobre; e como a cinta, com que sempre anda cingido.

19 Eis-aqui como o Senhor pagará a obra: d'aquelles, que me atacão com as suas maledicencias, e que proferem palavras de morte contra a minha alma.

20 Tu porém, Senhor, toma á tua conta defenderes-me para gloria do teu nome: porque a tua misericordia he cheia de doçura. Livra-me,

21 Porque eu sou pobre, e necessitado; e o meu coração está tremendo dentro de mim mesmo.

22 Eu passei como a sombra ao declinar do Sol; e fui constrangido a andar saltando daqui para alli, como os gafanhotos.

24 Os meus joelhos enfraquecerão com o jejum, e a minha carne se mudou, por falta do uso do azeite.

24 Eu me tornei hum objecto d'opprobrio para meus inimigos: elles me virão, e elles sacudirão as suas cabeças.

25 Ajuda-me, Senhor Deos meu: salva-me segundo a tua misericordia.

26 Saibão todos, que isto he hum golpe da tua mão, e que tu es o que o fizeste.

27 Elles me amaldiçoarão, e tu me abençoarás: sejam confundidos os que se levantão contra mim, e o teu servo se alegrará.

28 Sejam cubertos de pejo, os que me calunnião; e sejam envolvidos na sua confusão, como num manto dobrado.

29 Eu louvarei ao Senhor com toda a força da minha voz: cantarei os seus louvores no meio de huma grande Assembléa.

30 Porque elle se poz á direita do pobre, para salvar a minha alma dos que a perseguem.

SALMO CIX.

PROFETICO.

SALMO de David.

Dixit Dominus Domino meo, sede a dextris meis.

1 O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te á minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a te servirem d'escabello de teus pés.

2 O Senhor enviará de Sião o sceptro do seu reinado; tu reina no meio dos teus inimigos.

3 O principado está contigo no dia da tua fortaleza, e no meio dos resplandores dos Santos: eu te gérei do meu seio antes da estrella d'alva.

4 O Senhor jurou, e o seu juramento será immutavel: tu es o Sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedech.

5 O Senhor está á tua mão direita: elle no dia da sua ira destruiu os Reis.

6 Elle julgará as nações; encherá tudo de ruina; baterá com as cabeças de muitos na terra.

7 Elle beberá da torrente no caminho, e por isso levantará a sua cabeça.

SALMO CX.

DE LOUVOR, E REGOZIO.

ALLELUIA.

Confitebor tibi, Domine, in toto corde meo: in concilio justorum, et congregatione.

1 Louvar-te-hei, Senhor, de todo o meu coração no congresso particular, e na Assembléa pública dos justos.

2 As obras do Senhor são grandes; ellas são proporcionadas a todas as suas vontades.

3 Tudo o que elle faz está publicando os seus louvores, e a sua grandeza: a sua justiça permanece por todos os seculos.

4 O Senhor, que he misericordioso, e cheio de clemencia, reñovou a memoria das suas maravilhas:

5 Elle deo o sustento aos que o temem.

Elle conservará eternamente a memoria do seu pacto:

6 Elle fará conhecer ao seu povo o poder das suas obras,

7 Dando-lhe a herança das nações. As obras das suas mãos não são outra cousa mais, do que verdade, e justiça.